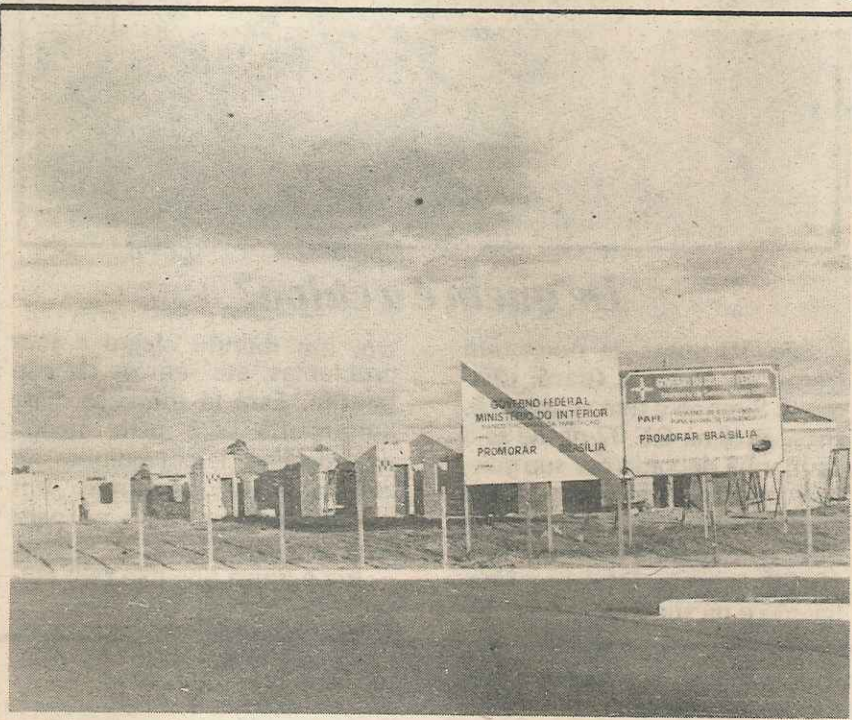




A QE 38 está quase pronta, à espera dos favelados.

Assentamento dos favelados

Até que ponto é solução?

Até final de setembro, 472 famílias que ocupam as favelas do Guarazinho, da Vila União e Vila Socó serão transferidas para o assentamento construído pelo GDF com recursos do Promorar, do Ministério do Interior.

A QE 38 está em fase final de conclusão das obras físicas, com a rede de esgoto e a iluminação pública concluídas, e as casas em construção. Em agosto serão transferidas as famílias do Guarazinho, e em setembro, as da Vila União e Vila Socó.

A localização dos favelados próximo às QEs 32 e 34 tem provocado resistências dos moradores das duas quadras, temerosos de que os seus imóveis sejam desvalorizados com a proximidade dos novos vizinhos.

Entre os próprios favelados estão ocorrendo alguns problemas. Alguns não querem mudar, outros já oferecem as suas novas casas, e os moradores da Vila União estão revoltados com o fato dos moradores do Guarazinho mudarem primeiro.

Com tudo isso, o projeto está sendo recebido com incerteza pela comunidade.

Será que o assentamento vai resolver realmente o problema dos favelados?

Veja as opiniões nas páginas 4 e 5.

Os dois anos do Governo José Ornellas

Página 6

Teobaldo, um robô guaraense

Página 3

Copobol é o campeão amador de 84

Página 16

Uma horta polêmica

Página 12

Que fazer nas férias?

Página 10

Sociais Divirta-se

E muito mais

Opinião

Os nossos agnaldos timóteos

Malogradas as tentativas iniciais de conceder representação política ao Distrito Federal, fica ainda a esperança e quase uma certeza de que num futuro bem próximo o povo brasiliense faça uso do desusado e desprestigiado título de eleitor para escolher seus próprios representantes. A consciência dessa necessidade está chegando ao próprio Governo, até então arredio a qualquer proposta de abrir o valioso território da Capital aos políticos.

Ninguém ignora que político nesse País só serve para eleger o Presidente, ou melhor, referendá-lo, e arranjar emprego para os apadrinhados ou tomar algumas posições conforme as suas conveniências políticas. Não é totalmente por culpa deles, é muito mais por uma retrógrada Constituição, que mantém um poder Legislativo que na verdade apenas aprova o que o Executivo legisla. Às vezes nem isso, porque quando o Governo quer ele aprova até sem os políticos. Mesmo com essas limitações, faz bem ao ego da população saber que ela participa da escolha de parte de seus representantes.

Porém, nenhum dos substitutivos apresentados à Emenda Figueiredo beneficia as satélites. Todas elas propõem eleições apenas de deputados, e de forma generalizada, sem particularizar representantes de regiões. Como nada neste País é de graça, todas as propostas vão beneficiar claramente um grupo definido — o formado pelos "donos" de Brasília. Ou alguém duvida que Wigberto Tarduce, Lindberg Azis Cury, Gilberto Salomão, Antonio Venâncio da Silva, Onísio Ludovico vão deixar de ser eleitos? Eles têm o poder de compra nas mãos, e nesse caso é o que vai pesar.

Provavelmente, nenhum dos citados tenha sequer passado pelo Guará. Assim, como é que eles podem argumentar ou defender um projeto setorizado e de interesse específico do Guará? Não se iludam se na campanha eles se interessarem pela cidade, façam elogios ao estágio de vida da população, etc. — essas bajulações usuais das campanhas eleitorais. O certo seria que cada satélite tivesse seu representante.

O que nos entristece todavia, é que mesmo se as satélites fossem beneficiadas com a oportunidade de ter seu representante, o Guará não saberia a quem escolher. É por falta mesmo. Desafio o leitor a lembrar-se agora de alguém que possa ao menos postular junto à população a sua escolha. O Guará não tem líderes. Os que aí estão não passam de falsos inocentes à procura de promoção pessoal e de auto-afirmação. Não temos uma associação de moradores que os representem, a Associação Comercial não consegue a participação dos comerciantes apesar do esforço, e não há qualquer outra instituição que realmente tenha a população como causa e finalidade.

Uma população de 130 mil habitantes, com uma massa eleitora de pelo menos 50 mil, merecia um representante numa Câmara, mesmo que lá o Governo não o deixasse fazer muita coisa. É que esse representante, tivesse carisma, determinação, idoneidade e personalidade para representá-la. Os que aí estão, postulando suas candidaturas, não passam de outros agnaldos timóteos.

Alcir A. Souza.

Flagrante do mês



De quem é a culpa?

São 10 horas da noite, em frente ao Marrom Glacê. Chama-se Simone e tem apenas três anos. Está na QE 07 desde às 8 da manhã deixada por sua mãe, para migalhar comida para si e dinheiro para a família. Sua mãe virá apanhá-la entre 10 e 10:30 da noite. É falante, inteligente e na sua inocência cons-

trói um mundo alegre e sem problemas, até sem os da sua família. Está lá todos os dias, juntamente com pelo menos uma dezena de coleguinhas na mesma situação, pedindo "um trocado para o pão", ou para "vigiar o carro".

Ela é única que não tem culpa.

— Carta do Leitor —

Resposta ao Márcio

Caro Márcio

Concordamos com as suas ambições de administrar o Guará, ou pelo menos ser um candidato a candidato, e sugerimos a você que comece a preparar o seu cacife eleitoral e sua campanha. Comece por exemplo como defensor das tarifas baixas, pois você sabe que temos o transporte mais caro do País. Você poderia criar por exemplo a "Associação dos Defensores das Tarifas Baixas".

Sobre a questão do leite, que você afirma sem fundamento algum, que recebi instruções da SEAP para que dizer que é barato, isso nunca existiu. Apenas comparei os preços de um produto tão nobre com outros supérfluos, como por exemplo a Coca-cola, de quem ninguém reclama do preço. Enquanto um litro de leite custa Cr\$ 460,00, o de Coca custa mais de Cr\$ 600,00.

Aliás, Sr. Márcio, acho tudo muito caro e é por isso que reclamo. O povo está pagando caro por uma crise que ele não tem culpa, e nem por isso reage, é omissão e só diz amém. Isto enquanto uma minoria privilegiada desfila pelas colunas sociais fazendo banquetes de Cr\$ 18 milhões.

Pois bem, Sr. Márcio, já que você tem outras soluções, a quem bater à minha porta eu darei o seu telefone e endereço para que você os atenda.

Quanto à minha posição contrária à vinda dos favelados para dentro do Guará, ela não é por vedetismo, como você afirma. Sou contra, por uma questão humanista, com a demagógica e chocante maneira como o GDF está desalojando essas famílias carentes, trazendo-as para uma favela camuflada de lotes de 120 metros, em casas feitas a "toque de caixa", junto de lagoas fedorentas.

Portanto, Sr. Márcio, não lhe faltam temas para começar a sua campanha. O nosso conselho é que sempre defenda o povo e quando taxarem-lhe de demagogo e vedete apenas trabalhe, como nós fazemos.

Vera Santana

Presidente da Associação das Donas de Casa de Brasília (Registrada em Cartório do 2º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, sob o nº 741, no Livro nº A - 03)

JORNAL DO GUARÁ

Editor e Redator: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional — Reg. nº 766/DF).

Repórteres: Cleide Maria de O. Passos e Ana Cláudia Netto Schlag.

MELISSA EDITORA PROMOÇÕES PUBLICIDADE LTDA.
QE 34 — Bloco A — Sala 102 — Fone: 567-4164

Anuncie no
JORNAL DO GUARÁ
Ligue: 567-4164

TEOBALDO, um robô guaraense



Se alguém perguntar a uma criança ou a um jovem de quem ele mais gosta na novela *Transas e Caretas*, da Rede Globo, a resposta mais lógica não será Francisca Moura Imperial, Marília ou Tiago. Para os jovens, a estrela da novela das sete não é de carne e osso mais de lata e circuitos — o robô Alcides. Mas qual a razão do carisma e atração daquele desengonçado robô, que não tem a beleza de Natália do Vale, o talento de Eva Vilma e os traços de galã de José Wilker?

Como toda moda é cíclica, a de agora é Michael Jackson e a eletrônica. Os vídeos cassetes, computadores domésticos e toda a parafernália eletrônica invadem os lares com a naturalidade de um velho conhecido. As bancas de jornais expõem uma vasta literatura sobre as maravilhas da eletrônica. Até os tradicionais álbuns de figurinhas trocaram os heróis das histórias em quadrinhos e artistas, por ataris, objetos espaciais, robôs e que tais. O sucesso de Alcides é apenas um reflexo da nossa era.

Sem querer tirar a fantasia de quem acredita no que o amigo do Tiago é capaz de fazer, poucos sabem que Alcides é na verdade um anão vestido com uma carcaça de robô. Pois muito melhor que o Alcides é Teobaldo, um robô guaraense que anda, ouve e fala, sem ninguém dentro.

COMEÇOU POR ACASO

Teobaldo é aquele robô que con-

versava com as crianças no Park-Shopping durante a Feira da Informática, na última semana de maio. Teobaldo é filho de Wilson Jardim, um guaraense técnico em videotape residente na QE 19.

Tudo começou em novembro do ano passado, quando Wilson confidenciou a um amigo publicitário a idéia de construir um robô. Comprou o material necessário para a carcaça, e parou. Quando surgiu a idéia de se montar a Feira da Informática no ParkShopping, esse amigo — por coincidência um dos organizadores da Feira, — pediu a Wilson que concluísse o projeto a tempo de apresentá-lo como atração do evento. Em menos de um mês, depois de quase 20 horas diárias de serviço, nascia Teobaldo, a tempo de ser realmente a maior atração juvenil da Feira.

COMO CONSTRUIU

A primeira curiosidade é saber como Wilson, de forma artesanal e sem experiências anteriores no ramo, conseguiu montar o robô. Ele não era totalmente leigo no assunto, pois tinha alguns conhecimentos teóricos em eletrônica, adquiridos na profissão e também em robôs, através da leitura constante de revistas americanas sobre o assunto.

Montando o lay out, ou seja, o visual do robô, ajudado pela mulher, o próximo passo, e o mais difícil, foi dotar o engenho de poderes motores para andar e dialogar. O próprio Wilson explica como fez:

“Como não há kits para robôs disponíveis no mercado, tive que adaptar os circuitos que encontrava até chegar aos que produziam os sons e os movimentos que eu queria para Teobaldo. O circuito de som, por exemplo, produz 256 tonalidades diferentes com as 7 notas musicais. Isso permite uma grande variação no timbre da voz do robô”.

A voz metálica e espacial do robô é produto dessas variações, pois a voz original é a mesma de Wilson, sem que ele a altere em nada. Os movimentos são comandados através de um controle remoto japonês, que permite fazer o robô andar, abraçar e dialogar, mesmo o controlador estando a um quilômetro de distância.

Para se ter a idéia do custo de Teobaldo, somente o controle remoto custou Cr\$ 750 mil. Wilson calcula — embora diga que ainda não somou os gastos — que o robô tenha ficado em cerca de Cr\$ 3 milhões.

PARA A CRIANÇA

“Quando idealizei o robô tive como objetivo a criança. Por isso Teobaldo é simples, real, e satisfaz a fantasia da criança” afirma o autor, que pretende transformá-lo numa verdadeira alegria da criançada, através de animação em festas infantis e campanhas publicitárias. “É o único robô em Brasília com essas qualidades”, assegura Wilson.

Vista Geral

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES — Lembramos ao Wiltom Robson que não temos nada de pessoal contra qualquer membro da diretoria da Associação. Temos sim, contra a falta de eleição e para a escolha da Diretoria contra alguns atos dela. Por sinal, por que a Associação de Moradores não participou da festa junina do CAVE?

O MENOR E O CDS — D. Ivanilda Macedo na bronca porque dissemos na edição anterior que a diferença entre o CDS e PAMF é que os menores do segundo eram tratados com carinho. Foi apenas um erro de grafia, pois todos nós sabemos do grande carinho dispensado pelo CDS ao menor carente.

SINALIZAÇÃO DOS RETORNOS

— Passado mais de um ano da duplicação da pista do Guará I, os retornos continuam sem sinalização. O Detran nega-se a sinalizá-los, justificando que há erros no projeto, o que é verdade. E a Administração, por seu lado, não procura corrigi-los. E o povo, como sempre, é que se dane.

SEM OS QUINTAIS — A urbanização do Guará II está servindo principalmente para retirar os quintais formados em áreas públicas, num desrespeito aos outros moradores. E os donos desses quintais ainda acham que tem direitos.

O ERRO DA CHURRASCARIA — Construir uma churrascaria numa área tão isolada do CAVE foi um erro da Administração. Além do churrasco estar acessível a poucos, o local é muito perigoso à noite. Não vai dar certo.

CADÊ O CLUBE? — Há dois meses, a diretora do DAU, Tânia Batella prometeu que até o meio do ano anunciaria a licitação de um terreno para um clube social no Guará II. Fomos cobrar, e ela diz que ainda não há nada. Pela vontade demonstrada, nem vai ter.

Só-Baby creche

A SÓ-BABY CRECHE é o melhor ambiente para o seu filho, depois da sua casa. Além de instalações seguras, higiênicas e confortáveis, a SÓ-BABY conta com profissionais especializados no cuidado e assistência à criança. Tudo isso é complementado com muito carinho, para que a criança receba durante sua permanência na creche o mesmo que é dedicado a ela em casa.



QI 02 Conjunto U
casa 115
Fone: 568.2286

Flagrantes da festa junina da SÓ-BABY.

Equipe especializada: pedagoga, pediatra, psicóloga, auxiliar de enfermagem

Isto é solução?



Em agosto, todo o Guarazinho, favela originária da Fundação Zoobotânica, estará sendo transferido para a QE 38, e logo depois, em setembro, a Vila União. Ao todo, 472 famílias receberão casa própria, financiada pela Promorar. A localização dos favelados numa área próxima às QEs 32 e 34 está provocando protestos dos moradores, que temem a desvalorização de seus

imóveis. Mesmo entre os favelados há polêmica: alguns não querem mudar, outros acham o espaço pequeno, porém, o maior descontentamento é dos moradores da Vila União, pelo fato do Guarazinho ser transferido primeiro e receber as casas de frente, melhor localizadas.

Saudada no início como uma das grandes obras de atendimento às classes menos favorecidas com que tem se pautado o Governo José Ornellas, o assentamento dos favelados do Guará na QE 38, mesmo antes de ser concluído, tem apenas gerado muita polêmica e uma grande incerteza em relação aos seus reais objetivos. O assentamento ainda não satisfaz os favelados e muito menos aos moradores das QEs 32 e 34, que estão se sentindo prejudicados com a desvalorização dos seus imóveis.

O Governo acredita, os favelados esperam e os moradores se indignam. Pelo menos até setembro, quando todos os favelados receberão as últimas casas, esse quadro vai continuar, oscilando na temperatura das manifestações. Ainda existem resistências entre os favelados contra a remoção de onde estão, por entenderem que os pequenos lotes da QE 38 não lhes permitem espaço para criar famílias maiores e nem cultivar hortaliças e outras plantações de sustento, como fazem na favela.

Os moradores das duas quadras próximas ao loteamento se movimentam cada vez com maior intensidade, no sentido de evitar que ali se forme uma favela organizada e conseqüentemente os seus imóveis venham a ser desvalorizados.

O Governo por sua vez, procura contornar o descontentamento dos dois lados com a promessa de realizar um trabalho de assistência aos favelados, permitindo-lhes oportunidades de empregos e de melhoria do nível sócio-econômico-cultural e dessa forma aproximá-los do estágio de desenvolvimento alcançado pela população guaranaense. Assim, acredita o GDF, o projeto alcançará os seus objetivos e os moradores não se sentirão incomodados.

Porém, alguns deslizos cometidos ao longo do primeiro ano do projeto pode comprometer o que configurava uma grande obra.

FAVELADOS SE IMPÕEM

Desde quando começou o levantamento dos barracos nas duas favelas, o GDF vem sofrendo e acatando pressões dos favelados, que sentiram logo ter nas mãos armas capazes de acuar as autoridades. O que eles queriam eram ficar na própria favela, mas de forma legalizada e com melhorias suficientes para viverem

dignamente.

Como o GDF não aceitou as sugestões, eles se sentiram no direito de impor as suas condições. E elas começaram na definição dos tamanhos dos lotes, demarcados inicialmente com 90 metros quadrados e aumentados para 120 metros, sendo que chegaram a exigir até 200 metros. Apresentado o projeto de urbanização do loteamento, outra carga dos favelados, que não aceitaram apenas energia elétrica e fossas sépticas em lugar de esgotos, e nenhum comércio. Nova roda de negociações, e o GDF consentiu em dotar o loteamento também de esgoto, permitindo a abertura de comércios e ainda acrescentou praças, estábulo, salão de reuniões, creche e horta comunitárias.

Mas eles não queriam só isso. O projeto inicial previa apenas a entrega do lote e talvez o financiamento das construções de quem quizesse. Novas negociações e veio a decisão de construir todas as 720 casas através do Promorar, e desde que as prestações não ultrapassassem a 10% do salário mínimo.

Se não era exatamente o que desejavam — querem também asfalto — os favelados conseguiram que lhes proporcionassem alguns confortos que nunca seriam permitidos e viabilizados nos locais das invasões.

TAMBÉM AOS MORADORES

Menos mal para os moradores das QEs 32 e 34 que o Governo tenha permitido tais regalias. Sem construir as casas, certamente o loteamento iria se transformar numa favela de condições de vida até pior que as atuais dos favelados, uma vez que estes estariam espremidos em pequenos terrenos e nos mesmos barracos, gerando possíveis desentendimentos pelo fato de reunir duas favelas distintas. As casas já permitem uma certa inviolabilidade.

Entretanto, essas minúsculas casas que estão sendo construídas não serão suficientes para abrigar a maioria das famílias dos favelados, constituídas quase invariavelmente de muitos filhos. Aumentá-las, vai depender das condições de cada um, mas a média de um salário de renda por família na favela não vai permitir que realizem quase nada, considerando os altos preços dos materiais de construção.

Um dos pontos que comprometem os objetivos do projeto será a inevitável evasão dos favelados em pouco tempo, provocada pela especulação imobiliária pelo fato da área estar numa localização privilegiada e na região mais valorizada do DF. Muitos deles já receberam propostas para repassarem os seus direitos e alguns indistintamente admitem essa transação, e outros até oferecem os seus direitos.

Da mesma forma, será difícil para o GDF encontrar meios para evitar que a área onde estão as invasões sejam novamente ocupadas pelos que venham a vender os seus imóveis e pelos que virão atraídos pela propaganda de que basta invadir que o Governo lhes dará lotes.

Brandes garante assistência

Pelo trabalho de assistência que o GDF está se propondo a realizar junto aos favelados, o Administrador Regional, Francisco Brandes acredita que as incertezas quanto ao projeto não se justificam. Segundo ele, os favelados não serão "jogados à própria sorte" na nova quadra e sempre terão o apoio do GDF, capaz de permitir a eles oportunidades de se qualificarem profissionalmente e de conseguirem empregos de melhores condições.

"Porém, não esperamos que o assentamento venha a ser uma solução definitiva para os problemas deles, porque isso envolve numa série circunstâncias e muitas fogem ao nosso controle", adverte o Administrador.

Quanto às reclamações de alguns com relação aos tamanhos dos lotes, Brandes afirma que a realocação somente está sendo efetuada daqueles que não tinham atividades ruralistas, ou seja, não necessitam das áreas para o sustento. "Os que precisam, entre 50 e 60, continuarão onde estão, mas de forma legalizada e numa área definida", informa.

Para o Administrador, a evasão será parcialmente evitada, ao menos no início, com a não liberação da escritura definitiva antes de cinco anos. Até lá, eles receberão apenas o Termo de Ocupação, pagando uma taxa correspondente ao aluguel. Porém, Brandes admite que isso é insuficiente para evitar a comercialização dos lotes, que poderá ser feita com uma simples cessão de direitos em Cartório.

Com relação ao temor dos moradores das QEs 32 e 34, Brandes considera normal a reação, "uma vez que sempre há num primeiro momento um choque entre moradores de níveis diferentes". Ele espera que à medida em que os favelados forem melhorando suas condições e as da nova quadra, estarão conquistando a simpatia dos que agora sentem-se prejudicados.

CDS vai acompanhar depois

A assistência posterior e a qualificação aos favelados serão feitas através do Procon — Projeto de Ação e Desenvolvimento Comunitário, programa da Secretaria de Serviços Sociais, que tem como agente o Centro de Desenvolvimento Social. O projeto vai procurar dar ao favelado condições para que ele desenvolva suas aptidões, crie suas próprias alternativas e esteja melhor qualificado para o mercado de trabalho.

Inicialmente, o Procon pretende desenvolver três atividades com os favelados: hortas caseiras, confecção de móveis e plantio de árvores frutíferas e ornamentais. Com a horta caseira, a primeira experiência será feita com um grupo de 50 famílias. Serão oferecidos a eles noções técnicas de qualidade e aproveitamento do solo e as culturas adequadas para cada período.

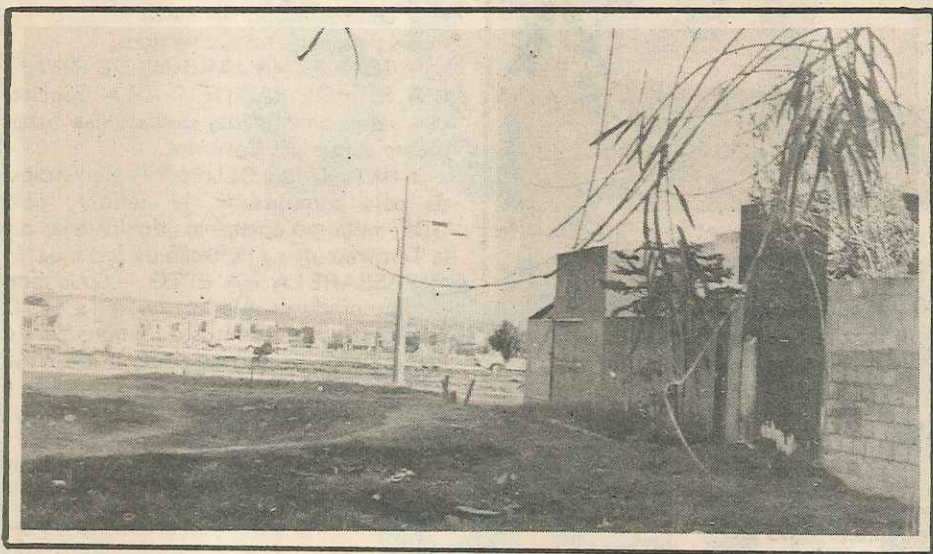
Na confecção de móveis, também com um grupo de 50 pessoas, a preocupação será com a fabricação de móveis de custos reduzidos, inicialmente para uso próprio e depois como profissão ou atividade.

No plantio de árvores frutíferas e ornamentais, a exemplo da horta, serão dadas orientações técnicas sobre o plantio. O tipo de árvore e local — se dentro ou fora do quintal — serão definidos pelo próprio morador.

OUTRAS ATIVIDADES

Outras atividades a partir do ano que vem vão depender do que os moradores desejarem. Uma pesquisa feita pelo CDS com todas as 452 famílias que serão assentadas na QE 38, vão definir a programação para o ano que vem. Porém, outras atividades poderão ser sugeridas por eles e a viabilidade será estudada pelo CDS do Guará.

Vizinhos reclamam da desvalorização



A proximidade da QE 38 incomoda os moradores das QEs 32 e 34.

A principal preocupação dos moradores das QEs 32 e 34 é com a desvalorização dos seus imóveis, não pelo fato de terem os favelados como vizinhos, mas pelo temor de que eles continuem favelados, ou seja, que a QE 38 não passe de uma favela organizada.

Pelas posições dos entrevistados, não ficou evidenciado preconceitos por terem os favelados como vizinhos, mas com a forma com que o GDF está realizando a realocação. Entendem os moradores, que os favelados deveriam receber condições que lhes permitissem, com o tempo, ter condições de vida iguais ou próximas às deles. Assim, a QE 38 seria apenas mais uma quadra e não uma favela.

Outros entendem que o projeto é somente uma forma encontrada pelo Governo José Ornellas de marcar a sua imagem de atuação social. E há até quem vê objetivos eleitorais.

COMEÇOU COM VERA SANTANA

Todo esse movimento dos moradores contra a vinda dos favelados começou com Vera Santana, presidente da Associação das Donas de Casas de Brasília, e residente na QE 34, através de entrevistas aos jornais. Isso despertou os outros moradores, que passaram também a reclamar.

Vera Santana se preocupa em enfa-

tizar que não é contra a vinda dos favelados, "mas contra as condições que eles vão ter". Ela diz que concordaria com o projeto, desde que o GDF procurasse dar meios aos favelados que pudessem ao menos melhorar suas condições de vida. "Do jeito que está, melhor seria para eles e para nós que continuassem onde estão e recebessem melhorias".

Zoroastro Vieira, da QE 32, concorda com Vera, e teme que o GDF esteja apenas fundindo duas favelas numa só, "e com uma favela aqui perto, nossos imóveis serão muito desvalorizados". Zoroastro vai mais além, ao afirmar que "a preocupação do GDF é fazer campanhas para as próximas eleições a ser permitidas no DF".



Vera Santana

Euforia e incertezas entre os favelados

Entre os favelados mistura-se um clima de euforia, de incerteza e até de indignação pela mudança. O que se verifica é que as condições oferecidas pelo GDF para a realocação deles, não satisfaz aos que esperam e acham que têm direito.

A maioria, porém, é dos que estão eufóricos. Vicente Rodrigues de Araújo, que vive com a esposa e três filhos num barraco pequeno e desconfortável de dois quartos, sala e cozinha, diz que está numa grande expectativa de melhorar de vida com a nova oportunidade. A exemplo de Vicente, Antonio Ferreira Lima, que tem esposa e 4 filhos vivendo num barraco sem conforto, espera muito da nova casa. "Eu só lamento perder este lote, totalmente cultivado, que comprei há cinco anos por Cr\$ 8 mil. Mesmo assim, sei que vai valer a pena", diz ele.

Segundo d. Maria da Conceição, moradora há dez anos na Vila União, onde vive com mais 7 pessoas num barraco de três cômodos, a mudança "põe fim as nossas dificuldades com a falta de luz, água, esgoto e marginais". Outra esperança de d. Maria da Conceição é encontrar trabalho mais compensador que lavar roupa por apenas Cr\$ 10 mil por mês, como ela faz agora.

José Alves dos Santos, que vive com 7 filhos e esposa num barraco de quatro quartos, pedreiro, reclama apenas do pequeno tamanho do novo lote, "pois pretendo aumentar a casa para que possa abrigar toda a minha família".

Se esses estão contentes, d. Magda de Oliveira não está. D. Magda sofre de problemas psiquiátricos e é sempre amparada pela filha, que ocupa um barraco no mesmo lote, mas não irá para o assentamento com a mãe, porque chegou à Vila União depois do cadastramento do GDF.

LITA RECLAMA A PREFERÊNCIA PELO GUARAZINHO

Se a unificação das favelas do Guarazinho e da Vila União não seria tão fácil, depois que o GDF determinou a remoção inicialmente do Guarazinho, a situação piorou. Lita de Lima, presi-



Lita de Lima

dente da Associação dos Moradores da Vila União, se diz revoltada com a preferência, "uma vez que eles, além de mudar primeiro, ocuparão as primeiras casas do loteamento. O que vai sobrar para o pessoal da Vila União são as casas próximas às lagoas de oxidação". Lita não entende a posição do GDF porque o Guarazinho dispõe de água, luz e melhores condições que a Vila União, que mudará somente em outubro.

Mesmo chateada com a determinação, segundo ela, do Administrador, Lita diz que vem fazendo um trabalho de conscientização junto aos moradores para que eles não vendam suas casas precipitadamente. "Vamos fazer das tripas coração para nos aguentarmos, pois não é sempre que surge uma oportunidade como essa".

Manoel Laurindo Souza, o Nezinho, teme que a deferência ao Guarazinho possa provocar uma rivalidade entre os moradores das duas favelas. "A desunião já está começando antes de tornarmos vizinhos". Nezinho discorda de alguns colegas quanto ao aumento dos seus gastos com a mudança, e exemplifica: "eu pago mil cruzeiros por semana para carregar a bateria da televisão, mais alguns com velas, pilhas e remédios para as crianças que estão sempre doentes aqui. Mesmo com as despesas com prestações e contas, não gastarei mais".

A revolta de Penha

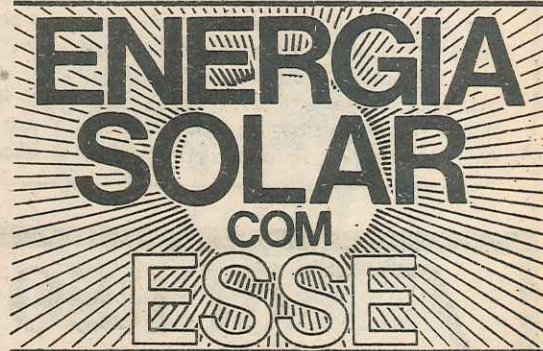
Quem não esconde sua indignação de ter os favelados como vizinhos é Maria da Penha Meneses, da QE 32, que não considera o projeto uma obra social. "Brasília tem muito terreno e não há necessidade de aglomerar cidade em cima de cidade. Isso é demagogia, afinal os terrenos são pequenos e poucos vão ter condições de melhorar suas casas. O que vai haver é uma grande especulação imobiliária em cima disso".

Segundo Penha, o custo de vida está muito alto e os novos vizinhos não te-

rão condições de continuarem no local. "Onde estão eles não pagam luz, IPTU, BNH, e pelo que sei, muitos vivem do cultivo de hortas, lavouras e criação de animais, o que não vai ocorrer no novo loteamento. Concluindo: eles não terão nada a ganhar vindo para cá". Quanto às relações com os novos vizinhos, ela afirma que não tem nada contra a vinda deles, "pelo contrário, concordo com o direito deles de terem um espaço para viverem dignamente. O que me revolta é o fato deles estarem sendo iludidos pelo Governo

com sonho de terem suas casas próprias. Isso é utopia e eles vão se arrepender".

Outros 17 moradores entrevistados manifestaram praticamente a mesma preocupação de ter uma favela como vizinha. Poucos, entre eles, acreditam que os favelados venham a conseguir melhorar os seus níveis de vida de forma a atingirem o estágio alcançado pelo Guará. Todos fizeram questão de reforçar que suas posições não incluem preconceitos quanto à pobreza.



Instale um Sistema de Aquecimento Solar na sua casa ou empresa. E aqueça sua economia. Consulte a ESSE.

esse Engenharia de Serviços e Sistemas Energéticos Indústria e Comércio Ltda. IAS - Quadra 06 - Nº 120 Fone: 233-5888 - Brasília-DF

Os dois anos do GOVERNO JOSÉ ORNELLAS

A nova sede da feira livre, o assentamento dos favelados e a urbanização da cidade foram as principais obras do Governo José Ornellas no Guará nos seus dois anos de gestão. Nesse período, a comunidade fez alguns outros pedidos, mas que não foram atendidos por razões técnicas, orçamentárias ou por estarem fora da política de governo.

Sinteticamente, estas são as obras realizadas e as solicitadas e não realizadas:

FEIRA LIVRE — Em agosto, estará sendo entregue ao público e aos feirantes a maior feira livre do DF, com mais de 500 boxes. Além dos atuais feirantes, a nova feira atenderá também a outros da comunidade que comprovadamente são carentes. Um dos objetivos é transformar a tradicional feira do Guará numa atração turística e de compras para visitantes e a comunidade local.

EROSÃO — Estão sendo executadas obras a fim de evitar que a erosão próxima às quadras 19 e 21 venham a prejudicar o sistema de águas pluviais iniciado por Lamaison e concluído por Ornellas. Porém, a solicitação total está prevista para junho de 84, quando terminarão as obras.

ASSENTAMENTO DOS FAVELADOS — Relocalização dos favelados do Guarazinho e Vila União na QE 38, construída com recursos do Promorar com especial fim. São mais de 500 famílias beneficiadas.

SETOR DE OFICINAS — As oficinas mecânicas que funcionavam dentro da cidade foram transferidas para um setor pró-



A nova feira-livre, a mais moderna do DF

prio, sem que continuem a incomodar os vizinhos. Ainda restam um bom número de oficinas dentro das quadras residenciais, mas o atual Governo está estudando a possibilidade de deixar definido um local para que sejam também transferidas.

URBANIZAÇÃO — Foram feitas a duplicação da pista central do Guará I, a interligação das quadras do Guará II e urbanização dos espaços livres. As obras de urbanização ainda estão em andamento, com conclusão prevista ainda para este ano.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA — Toda a rede de iluminação pública foi ampliada.

APROVADOS, AINDA NÃO REALIZADAS

LIMITES FÍSICOS DO GUARÁ — Os estudos já foram concluídos e o projeto será definido ainda neste ano. Pelos estudos, a área do Guará receberá o SIA, Setor de Garagens, ParkShopping e parte do Park Way.

CENTRO COMUNAL I e II — Foi solicitado a alteração de gabaritos e vias de circulação dos centros comunais I e II, o I entre QEs 19 e 34, e II entre 13 e 24. Nos centros comunais serão construídos locais para comércios e serviços.

ÁREAS PARA JARDINS DE INFÂNCIA E REDE PARTICULAR — Solicitadas pela comunidade, descartadas totalmente pelo atual Governo.

ÁREA PARA CLUBES — Reivindicada pela comunidade, já definido pelo GDF, faltando apenas as providências pela Terracap para a licitação de terrenos.

PASSARELA NA EPTG — Solicitado pelos moradores que atravessam a EPTG com destino aos pontos de ônibus para o Plano Piloto, já aprovado pelo GDF. Falta apenas definir se a passarela será sobre a pista, ou seja, elevada, ou em forma de galeria. Em fase de definição orçamentária.

ACESSO À QI 08 — Aprovado e aguardando recursos.

NÃO ATENDIDAS

SETOR DE MANSÕES — Solicitado pelos empresários locais, para os que cresceram com a cidade tivessem uma área mais nobre e pudessem construir suas residências de maior conforto. Descartado pelo GDF.

LAGOAS DE OXIDAÇÃO — Uma antiga reivindicação da comunidade, só poderá ser atendida após a conclusão das obras da Usina de Tratamento do Lago Paranoá, prevista para início de 86.

Bom saldo para o Guará

Em julho, o Governo José Ornellas está fazendo dois anos. Desde que assumiu, em substituição ao demissionário Aimé Lamaison, Ornellas tem buscado uma política própria de administração, sem a preocupação de seguir o que foi traçado pelo antecessor, como normalmente acontece num governo-tampão, ou, como queiram, num governo-transição.

Pena para as satélites que Ornellas vá ficar apenas dois e meio no GDF, já que em março do próximo ano provavelmente será substituído, juntamente com o Presidente da República. De fato, nenhum dos governadores anteriores se preocupou tanto em investir nas satélites como o atual. No caso do Guará, o que foi feito nesse período corresponde a muito mais do que foi feito nas gestões anteriores, sem contar o Governo que implantou o Guará.

O que estamos dizendo é fácil de ser percebido. Salvo alguns equívocos nos projetos, o Guará tem hoje uma nova plástica em relação a dois anos atrás. O Guará II está sendo todo urbanizado nas áreas ociosas, onde proliferavam mato e ocupações indevidas, depois da interligação das quadras e das

praças de esportes. O Guará I recebeu a duplicação de sua pista central e também a urbanização das áreas livres. Ainda no Guará II, o GDF conseguiu resolver definitivamente o grave problema das enchentes, através da ampliação da rede de águas pluviais.

Uma das obras mais visíveis é a nova sede da feira livre, a maior e mais moderna do DF. Embora mereça reparos dos feirantes, preocupados com os custos que recairão sobre eles e com o receio que os clientes possam ter quanto ao luxo, a nova feira permanente reflete a preocupação em dotar a satélite daquilo que possa amadurecê-la como cidade e deixar de ser dormitório. A nova feira certamente vai ampliar o fluxo de compra para o Guará de quem procura produtos mais populares a preços mais acessíveis, ou simplesmente de quem gosta do ambiente de feira, onde ele possa escolher com suas próprias mãos o que lhe interessa entre a grande quantidade do que lhe é exposto.

Algumas outras obras são igualmente importantes sem que sejam tão visíveis aos olhos do público, como a ampliação da iluminação pública e da se-

de da Administração, além de inúmeras outras menores.

SETOR DE OFICINAS E ASSENTAMENTO

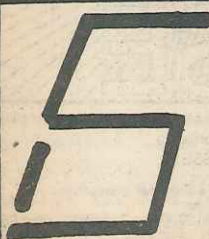
Porém, merecem destaques a implantação do Setor de Oficinas e Materiais de Construção, e do Assentamento dos favelados. O Setor de Oficinas e Materiais de Construção, oficialmente Área Especial 2-A, foi iniciado no Governo Lamaison, mas foi Ornellas quem verdadeiramente o consolidou. Já o assentamento dos favelados é de inteira responsabilidade de José Ornellas. Criticado por moradores próximos e por alguns favelados, o projeto não deixa de ter dimensões consideráveis, tanto fisicamente como socialmente. Serão 452 famílias recebendo casas próprias, depois de viverem muito tempo em condições subhumanas na favela do Guarazinho e muito pior na Vila União.

Resta saber se o próximo Governo vai ter a mesma filosofia de José Ornellas. O assentamento dos favelados necessitará de uma atenção especial mes-

mo depois de construído, sob pena, se não houver um projeto de sustentação, de se transformar numa favela organizada, e pior, sem os verdadeiros favelados de agora, que certamente não resistirão à especulação imobiliária.

Se o saldo do atual Governo é considerável para o Guará, algumas aspirações da comunidade não foram atendidas e nem deverão ser, pela exigüidade de tempo que resta, e também pela falta de recursos, e até pela insensibilidade deste mesmo governo. São aspiração da comunidade obras que possibilitem maiores opções de lazer, se bem que o problema não seja totalmente governamental, expansão e apoio creditício ao comércio, retirada das lagoas de oxidação, áreas para escolas particulares, creches públicas, e um setor com lotes maiores, onde quem tem atividades empresariais não precise sair da cidade à procura de espaço para extravasar o aumento do seu nível sócio-econômico.

Num balanço geral do que foram os dois anos do Governo José Ornellas para o Guará, o saldo é muito bom.



CURSO SARMENTO DE DATILOGRAFIA

Máquinas elétricas e manuais

Horários: das 8:00 às 22 horas

QE 07 - Bl. C - Salas 102 e 104

MAIS UM BOM MOTIVO PRA VOCÊ VIR PRA CÁ!

SUPLATIVO SERIADO MAUÁ

**A SOLUÇÃO CERTA, FÁCIL E
ECONÔMICA EM SUA MÃO.**

Para quem precisa terminar o Primeiro e Segundo Grau em pouco tempo, quem sabe em 1 ano.

Para quem tem poucas horas livres por dia e quer continuar a estudar.

Para quem quer os melhores professores, o material didático mais completo e atualizado, o ambiente mais acolhedor e um Colégio realmente preocupado com o nível de ensino.

O Colégio Mauá é o nome certo.

Além de tudo isso, você conta ainda com as instalações mais amplas e apropriadas do Guará.

Apostilas, Módulos, Listas de Exercícios, Testes de sondagens, serão fornecidos pelo Colégio, inteiramente grátis.

Venha para o Supletivo Seriado Mauá - a aprovação com conhecimento.

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

**O MELHOR ENSINO
DO GUARÁ ESTÁ
DE CASA NOVA**

COLÉGIO

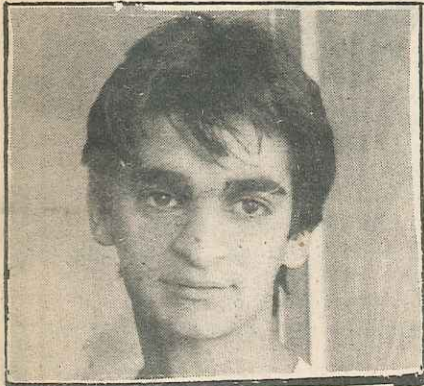
MAUÁ

QE 11 Lote E - 568 9481

Festa na Inauguração da Feira

Uma grande festa está sendo programada pela Administração Regional para a inauguração da nova feira-livre do Guará, dia 28, a partir das 9 horas.

Entre outras programações, haverá desfile de moda, grupo de forró, dança e outras animações.



Edvalque Alves de Oliveira aniversaria dia 10 de agosto.



Ana Maria Souza, cada vez mais integrada à sociedade guaranaense

Concurso de dança break

Estarão abertas a partir do dia 15 de julho, as inscrições para o concurso de dança break, promovido pelo Stúdio 17. As inscrições poderão ser feitas durante a Discoteca Stúdio 17, todos os domingos no Salão de Múltiplas Funções do CAVE.

A fofura RENATA AZEVEDO, comemorou o segundo apinho durante a festa junina da Só-Baby Creche.

— oOo —

O simpático casal REGIS REGINATO RUSKOWSKI e FÁTIMA, da QE 32, sempre presentes nos bons momentos da seresta da Paróquia do Divino Espírito Santo. Além de prestigiar as obras da igreja, o casal gosta de curtir a boa música e a boa comida, características da seresta.

— oOo —

Um voto de louvor ao casal Benedito José Ribeiro, o professor Bené e sua Luzilene, pela obra que é hoje o Mauá. Crise de lado, construíram com muita vontade o belo prédio do Colégio, um dos mais confortáveis do Guará. Bené e Luzilene estão se integrando cada vez à vida guaranaense, participando de todos os eventos em que são convidados.

— oOo —

O cabelereiro Daniel não está mais no Tarcizi'us. Foi contratado pelo Diploma.

Garota do Ano

Três concorrentes do Guará participaram da primeira eliminatória do concurso Garota do Ano, promovido pelo "Show da Capital", programa de Roberto Ney, na TV Nacional, aos sábados à tarde. São elas, Tânia Moutinho, Andréa Silva e Salese Ramalho. Salese foi inclusive a vencedora, e Tânia ficou em 3º.

A Garota do Ano receberá um prêmio no valor de Cr\$ 500 mil, a segunda, Cr\$ 250 mil, e a terceira colocada, um guarda-roupa com 5 peças. Quem quiser participar do concurso, basta inscrever após às 17 horas, horário comercial na TV Nacional, com Lia Samara.

— oOo —

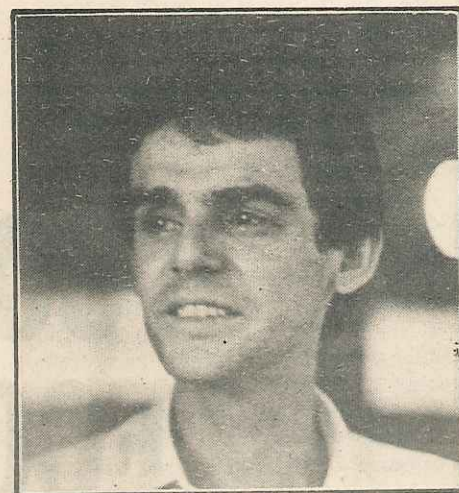
CONCURSO DE MANEQUINS

Estão abertas as inscrições para o III Concurso de Manequins do Guará, promovido por Lia Samara. Os dois primeiros concursos revelaram manequins que desfilam nas passarelas de toda Brasília, como Eliseth, Darc, Beta, Sídey, Maeva, e Ângela.

— oOo —

TARCIZIO ampliando os seus horizontes. Depois de ser o cabelereiro exclusivo do Concurso Miss Brasília/84, foi também o exclusivo do desfile TUBE no Minas Brasília.

E por falar em Tarcizio, ele está preparando um Concurso para a criançada. A criança que cortar o cabelo lá ganha um cupom e concorre a uma Caloiross no Dia da Criança.



Haroldo Pon Junior mudando o Marrom Glacê por completo

A moda inverno com precinhos aconchegantes

Para quem
entende
de moda



ESTRELA MAGAZINE

QE 32 B I B L j 18

Fone: 568-5200

Gente

D. ERLY, contentíssima com o êxito de seu esposo JOSÉ FRANCISCO TAFNER no curso de Análise de Sistemas...//... Residindo na QI 22 o casal MAURO e INOCÊNCIA, do Cartório de Protesto...//... REJANE PRADO prometendo "comes e bebes" dia 18/07, aniversário de seu esposo MATEUS PRADO...//... ROBERTO E ISABEL, QI 04, prometendo uma "churrascada" dia 18/07, ocasião do aniversário de PEDRO EMÍLIO...//... Comemorando sua recente promoção a Gerente Setorial da Ceras Johnson, o jovem MARCO ANTONIO CASTELLANO...//... Promessa de típica comida portuguesa no aniversário de SILVÉRIO D'ALBUQUERQUE MOREIRA, QE 26, dia 15/07...//... Comemorado discretamente o aniversário de GIORDANO GARCIA LEÃO...//... Quem fez mais um aninho foi a fofurinha PRISCILA MESQUITA, filha do jovem empresário LINCOLN MESQUITA e MARINA...//... Os amigos de EDMAR SHNEIDER, da QE 32, estão sendo convidados para a comemoração do seu aniversário, dia 18 próximo...//... Quem também conta nova idade em julho é CLEIDIOMAR FORTALEZA BRANDES, esposa do Administrador...//... MÁRCIA MOREIRA DE LIMA contando idade nova...//... IRAN BISPO, da QE 08, também soprou velinhas...//... Cabelereiro WANDO retornando do Paraguai, onde fez um estágio. Trouxe novidades na área.

CONSOLIDAÇÃO DO PARKSHOPPING

Embora muitos duvidassem que desse certo, e foi formado até LOBBY para formar opinião de que era um fracasso, a verdade é que o ParkShopping está se consolidando. As vendas melhoraram e a animação dos lojistas aumentou. É claro que alguns não resistiram, mas por incompetência ou ganância.

Pizzaria e Choparia MARRON GLACÊ

As melhores pizzas
do Guará

Ambiente selecionado
e aconchegante

QE 07 — Lote G

FONE: 567-3286

Uma bicicleta de presente
para o seu filho. Aguarde



QI 11 — Bloco B — Guará I — Fone: 568-2599
Ao lado da SANDIZ — PARKSHOPPING — Fone: 234-1220



RITA DE ANDRADE CURADO, da QI 18 desfilando com nova idade.

A graciosa secretária do jovem odontólogo João Renato, da QE 28, é a mais nova aluna de Jazz. Apurando a forma.

— oOo —

Radiante com a nova sede da Academia Meykiô está o professor **WALDEMIR**. Valeu o esforço.

— oOo —

JOÊNIO ALVES e **JÚLIA SEYTS** formam o novo Casal 20 do Guará. Por falar em Joênio, a Kyohan contratou o professor Aloísio Pereira de Souza, II Dan de Karatê.

— oOo —

LAUVECIR ROCHA dividindo o seu tempo entre a escola de datilografia e as fazendas na Bahia. Como é dura a vida de empresário...

— oOo —

Voltamos a lembrar sobre a pizza do Marrom Glacê. Não é comercial, é dica. Para quem entende de uma boa pizza, substancial, saborosa, a pizza do Glacê nada deixa a desejar. Confiram.

— oOo —

Vamos torcer para que a Churrascaria do CAVE dê certo. Já era tempo de termos uma opção de melhor qualidade no Guará. A idéia é boa, resta torcer para que a comunidade prestigie e o serviço seja bom.

EUZÉBIO PIRES DE ARAÚJO voando cada vez mais alto. Em poucos meses seus negócios cresceram vertiginosamente. Justa recompensa.

Apesar do sucesso no ano passado, este ano ainda não conteceu nenhum desfile de moda. Por que?

Nádia Rocha com planos de instalar sua boutique na nova galeria do Cine Karim Guará.

Em poucos meses na Administração, **JOSE REINALDO** parece um veterano, tal a desenvoltura na assessoria ao Administrador e no tratamento com o público.

FESTA JUNINA DO CAVE

Muito animada a festa junina deste ano, promovida pela Administração Regional. A festa junina do CAVE está se tornando num dos eventos mais tradicionais do Guará. A cada ano o público prestigia mais.

A prova do sucesso deste ano é que no segundo dia algumas barracas já não tinham mais nada para oferecer, tal a procura no primeiro dia. Caminhar entre a multidão estava difícil, pois o espaço era pequeno para tantos.

Destaque para uma bonita quadrilha que se apresentou no centro do Teatro de Arena, local da festa. Muito harmoniosa, animada e com uma grande quantidade de figurantes. Perdeu quem não viu.

Já que praticamente todas as instituições e clubes de serviço do Guará montaram suas barracas, foram sentidas as ausências da tradicional barraca dos moradores da Vila União e da Associação de Moradores do Guará. Lita, a presidente da Associação dos Moradores da Vila União explicou que não participou da festa por falta de apoio dos colegas, uma vez que ela acabava ficando sobrecarregada. Mas, por que não uma barraca da Associação dos Moradores do Guará?

BODAS DE PRATA

JOSEFINA REZENDE, a professora Jô, e **RAFAEL FRANCISCO** comemorando os 25 anos de casamento. As bodas de prata serão comemoradas dia na Igreja Divino Espírito Santo, EQ 32/34.

Os nossos parabéns ao casal, muito simpático e bastante conhecido da sociedade local, principalmente ela, uma das batalhadoras por melhores condições do ensino infantil.



Lions tem

nova Diretoria

Numa solenidade que primou pela organização e animação, a nova diretoria do Lions Clube Governador Almir, no leonístico 83/84, tomou posse, tendo como cenário a Churrascaria Rodeio, em Taguatinga (pena que o Guará não disponha de uma casa onde eventos e solenidades dessa natureza sejam realizados).

Para nós, que pouco conhecíamos o ritual leonístico, foi uma grata surpresa: mais organizado e descontraído do que imaginávamos. Destaque para a elegância das esposas dos membros, chamadas de domadoras, com destaque para Maria Luzia, senhora Walker Rodrigues de Oliveira e Alzenir Rocha, senhora Raimundo Nonato. Aliás, destaca-se a importância da mulher no Lions Club, sempre participativas.

Os nossos votos de muito sucesso à nova Diretoria, constituída por José Crispim da Silva, Presidente; Victor Pinto Granja, Presidente-Imediato; Sylas Ribeiro, 2º Vice-Presidente; Walker Rodrigues de Oliveira, 3º Vice-Presidente; José de Souza Reis, 1º Tesoureiro; Paulo Antonio Marques, 2º Tesoureiro; Valdir André da Silveira, Diretor Social; José Pereira Isidoro (um português muito simpático), Diretor Animador; e Adailton Gomes Pereira, Nicodemos Manoel de Jesus, Ivani Alves Pereira e Raimundo Nonato Andrade, Diretores Vogais.

e Rotary também

O Rotary Club do Guará empossou também sua nova Diretoria, para a gestão 84/85, numa bonita festa na Churrascaria do Júlio.

Esta é a Diretoria empossada: Raimundo Álvares de Araújo Sobrinho — Presidente; João Marques da Luz — Vice; Geracino da Silva Quixadeira — Tesoureiro; Raimundo Nonato C. Bruzaca — Protocolo; José Neife de Alcântara — Diretor Sem Pasta; Diretores de Avenidas: Ênio Tavares de Almeida — Serviços Internos; Décio Nunes Caixeta — Serviços Profissionais; Geraldo Teodoro da Silva — Serviço à Comunidade; João Marques da Luz — Serviço Internacional.

A nova Diretoria da Casa da Amizade, formada pelas esposas dos respectivos membros da Diretoria, também foi empossada.

• •

WÁLTER GO costureiro e produtor de moda, articulando os últimos detalhes para um programa de moda na TV NACIONAL. Enquanto articula, vai apresentando seus modelos e manequins no programa do Roberto Ney.

• •

Forte e saudável, e "lindo" segundo os pais corujas, nasceu **FERNANDO GUILHERME**, filho de **FERNANDO SÉRGIO B. ARAÚJO** e **SANDRA**.

— oOo —

IZALCI e **EDUARDO** estão ampliando a Escola São Francisco, na QI 03 para que ano que vem já possam oferecer o I Grau.

Magrella Man Magrella Man

SUA ELEGÂNCIA COMEÇA NA
MAGRELLA MAN DO PARKSHOPPING.

Os mais elegantes ternos, sapatos, calças, gravatas, camisas, sociais e esportivas.
Tudo com 20% de desconto à vista ou em 4 pagamentos sem entrada e sem juros.
Até às 22 horas.

PARA CADA ESTAÇÃO

UMA MODA ESPECIAL

Sandàlia

QE 07 — BLOCO "C" boutique

ALTOS DO BEM-BOM — FONE: 568-5039

Que fazer nas férias?

Há algum tempo, as férias eram esperadas com impaciência tanto pelos adultos como pelas crianças. Para os adultos era a oportunidade de viajar com a família, acampar ou desenvolver outras atividades de recreação. Para os filhos a oportunidade de descansar dos estudos e também acompanhar os pais. Hoje, a realidade é outra, e as férias são motivos de preocupações para ambos. Os pais perderam parte do poder aquisitivo na mesma proporção que aumentaram os custos dos passeios, enquanto as crianças já não têm tantas opções de se divertir sem sacrificar os orçamentos dos pais.

Viajar hoje é quase um sonho. Uma passagem de avião ao Rio ou São Paulo, só ida, custa mais de Cr\$ 350 mil, enquanto a passagem de ônibus para qualquer dos dois locais custa mais de Cr\$ 20 mil. No caso de levar a família, a pretensão fica inviável. Viajar de carro, nem se fala. Um passeio a Goiânia, a mais interessante cidade próxima a Brasília, acarreta despesas só em combustíveis de no mínimo, no caso do Fusca, — o mais econômico, Cr\$ 35 mil (Para ir, voltar e passear um pouco são mais de 500 quilômetros, ou seja, cerca de 40 litros de gasolina ou 50 de álcool). Esticar a Caldas Novas, são mais 250 quilômetros, e aí a coisa piora, sem contar os altos custos nessa estância (O Hotel Thermas do Rio Quente está cobrando diárias de Cr\$ 170 mil).

FAZER O QUE NO GUARÁ?

O Guará não oferece opções nem para os adultos nem para os jovens e crianças. É reconhecida a falta de opções de lazer para todas as faixas. O único clube da cidade abre apenas nos finais de semana e não oferece conforto a quem se dispuser a levar a família, pois as acomodações são modestas e a frequência ultrapassa a capacidade de suas instalações.

Como também o Clube não é a melhor das opções nesta época do ano, fria e com muito vento, praticamente não resta mais nada. Aos domingos existem as Ruas de Lazer, do programa "Esporte para Todos", da Secretaria de Serviços, mas são apenas duas por cada domingo, em quadras diferentes. Há domingos que nem são realizadas.

Wagner Bertucci, de 20 anos, morador na QE 17, reclama que a Administração Regional e o CDS deveriam programar atividades especiais com mais intensidade durante o período de férias, "principalmente para manter os jovens em atividades". Wagner lembra, que, sem opções, os jovens restam criar suas próprias, "e é aí que aparecem os 'pegas' e as brincadeiras perigosas, além do consumo de drogas".

Luciana Monte Belo, de 10 anos, residente na QE 20, sugere aos colégios manterem atividades recreativas durante as férias, como forma de manter os estudantes em atividades e também não afastá-los dos colégios. "Fico o dia todo em casa, pois não tenho nada para fazer, nem final de semana. Isso cansa", reclama ela.

Aos garotos, resta a opção de soltar pipa, já que os ventos nessa época do ano favorecem a brincadeira. Aliás, soltar pipa tem sido também atividades dos adultos, como acontece no Rio e em São Paulo, onde são realizados festivais e concursos de pipas, quando os concorrentes chegam a ter até 70 anos.

Fazer mais o que? O Guará não tem cinema, não tem um clube melhor, estão acabando com os campos de "peladas", não tem lanchonetes de boa qualidade, nem boates, nem parques infantis, enfim, não oferece opção nenhuma para quem espera tanto pelas férias.



JARDIM - PRÉ-ALFABETIZAÇÃO GARIBALDO
Com o Guará desde o início
QI 04 - Conj. D Casa 65
Fone: 568-2596

Anuidades aumentam 68% Escolas acham pouco e povo chia

O novo aumento do valor das mensalidades escolares de 68,4% para o segundo semestre está sendo criticado pelos pais e considerado insuficiente pelos estabelecimentos. Os pais reclamam que a educação tem onerado muito os orçamentos familiares e as escolas argumentam que os reajustes salariais dos professores e os encargos ultrapassam em muito o reajuste permitido pelo Conselho de Educação do Distrito Federal.

Como normalmente acontece na época dos reajustes, está havendo evasão de alunos para as escolas públicas, ou então param de estudar. Isso ocorre normalmente com os cursos noturnos, quando geralmente são os próprios alunos que sustentam os seus estudos. Osvaldo Saenger, diretor do Projeção, diz que toda essa evasão já não assusta tanto, mesmo aos que se sustentam, "pois sabem que os reajustes são necessários para que a escola particular possa oferecer um padrão de ensino acima do que é oferecido pela pública, além da necessidade de sobrevivência".

"O reajuste não é só a causa da evasão que está se verificando na escola particular. O principal culpado é o achatamento do poder aquisitivo da sociedade brasileira. Muitos estão deixando de estudar, ou sair da escola melhor por opção: ou estudam ou comem", a opinião é do professor Benedito José, diretor do Colégio Mauá.

Para os professores Bené e Osvaldo, o custo educacional está muito alto e mesmo com o fantasma da evasão eles são obrigados a lançar mão do reajuste integral, que às vezes, é insuficiente, como o último", afirma Osvaldo. Os quatro grandes colégios do Guará — Projeção, Mauá, Compacto e JK — estão negociando diretamente os casos de dificuldades nos pagamentos das mensalidades. "Se não fizer-

mos isso, a inadimplência torna-se cada vez maior", reclama Bené.

PAIS E ESTUDANTES RECLAMAM

"Está feia a coisa, mas não há outra opção para quem pretende dar uma educação melhor aos seus filhos, porque o ensino público não é confiável", conforma-se Altino Lima Myasaka, comerciante, residente na QI 12 e com duas filhas estudando no JK. Mesma opinião tem Marcionília Gomes de Oliveira, residente na QE 13 com um filho estudando no Mauá e outra menor no Pedacinho do Céu. Segundo ela, "os pais estão entre o abismo e o buraco. Ou se sacrificam para manter os filhos nas particulares ou arriscam no ensino público, que é notoriamente deficiente".

Maria Célia Colina, da QI 22, diz que teve que tirar os seus dois filhos da escola particular, "para que pudessemos comer. Não estava sobrando mais nada". Ela afirma que não viu muita diferença com a escola pública, porque os seus filhos não gostam de estudar. "Eles até gostaram da troca, porque estão sendo menos exigidos".

Quem não concorda que a escola particular ofereça melhores condições de ensino é a própria Secretária de Educação do DF, Eufrides Brito. Para ela, se houver uma comparação, talvez a pública seja superior, e argumenta com o fato da rede pública selecionar os seus professores através de concursos, "o que não ocorre com a particular". Osvaldo Saenger refuta essa opinião da Secretária, exemplificando que o material e as condições de aprendizado são imprescindíveis na didática. "Se dermos um lápis preto a uma criança e uma caixa de lápis de cor a outra, as duas, com iguais QI, é evidente que a segunda se desenvolverá muito mais", afirma Osvaldo.



ELÉTRICA LARA
ASSISTÊNCIA TÉCNICA LORENZETTI
CONSERTOS: ARNO - WALITA GE
ELETROLUX.
QE-7 LOTE-B LOJA-02 FONE 567-2073 GUARÁ-1 DF



THAIS
Imobiliária e Administração

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thais.

Entregue o seu imóvel a quem melhor conhece o mercado imobiliário do Guará.

QE 07 - Bloco "C" - Sala 108 - Fones: 568-7638 e 568-2725

-Divirta-se-**PARSKSHOPPING****Hanna Barbera**

até dia 19

Zé Colméia, Fred e Barney Flintstone, e Scooby Doo vão estar no ParkShopping até dia 19. Com uma nota no valor de Cr\$ 20 mil, as crianças têm direito a tirar uma foto com os personagens de Hanna Barbera, durante o período de 10 horas da manhã às 22 horas.

14 de julho é o último dia para quem deseja ver a exposição de peixes ornamentais, na praça central do ParkShopping. Aberta ao público das 10 da manhã às 22 horas, a exposição reúne espécimes exóticos de peixes e animais marinhos.

Além do cavalo marinho e do peixe-elefante, vedetes pelo exotismo, outra grande atração da exposição é o terrário que reúne salamandras e rãs africanas, isto sem falar no peixe elétrico e nas anêmonas, os últimos animais invertebrados de pouca locomoção e que parecem muito mais com um vegetal marinho.

Cineminha

Todos os dias, a partir das 15 horas, a criançada pode assistir a uma programação especial com desenhos animados do Zé Colméia, Pepe Legal, Mogli e outro, no "saloon" da DivertLândia, ao preço de Cr\$ 700.

Patinação no gelo

Continuam abertas as inscrições para o Clube de Patinação do Gelo, na DivertLândia. O Clube está oferecendo um curso de patinação no gelo, com a duração de 4 aulas e as datas podem ser combinadas com o professor.

O associado do Clube passa a ter direito a descontos de 50% na utilização da pista de patinação da DivertLândia.

Homenagem ao idoso

O idoso será homenageado dia 22 com a festa "E por falar em Saudade", no Guarazinho, numa promoção do CDS. Embora vá homenagear o idoso, as atividades estão sendo programadas de tal forma a contar com a participação de toda a comunidade do Guarazinho.

500 crianças na I COLÔNIA DE FÉRIAS DO GUARÁ

O Centro de Desenvolvimento Social do Guará - CDS estará promovendo dia 29 de julho, a I Colônia de Férias do Guará, com a participação de 500 crianças, na faixa de 6 a 12 anos.

As atividades serão recreativas e sócio-educativas e ainda três passeios - Água Mineral, Zoológico e uma "volta" de trem. Na atividade sócio-educativa, as crianças vão

aprender a fazer seus próprios brinquedos utilizando sucatas.

A Colônia de Férias será realizada no Centro de Ensino nº 2, o antigo Ginásio do Guará. No evento o CDS vai mobilizar 30 monitores.

As inscrições estarão abertas até dia 13 de julho, sexta-feira, e poderão ser feitas pelos pais ou responsáveis, mediante certidão de nascimento.

Faça a festa de seu filho em estilo "cowboy"

A DivertLândia agora dispõe de um salão decorado para fazer as festas infantis.

Serviço completo de Buffet.



PARKSHOPPING
Fone: 233-0613

SERVIÇO**BELEZA****SCORPIUS**
Cabeleireiros

Fone: 567.4029
QE 19 - Bl. A - Loja 03

DISTRIBUIDORAS - BEBIDAS

Distribuidora CAETANO



Distribuidora Exclusiva de Produtos



Cervejas - Refrigerantes - Chopp
PREÇO DE ATACADO

Área Especial 2-A - Conj. "A"

MERCÉARIAS**Mercearia Farias Ltda**

GRANDE VARIEDADE DE
PEQUENOS PREÇOS

Entrega a domicílio
QE 34 - Bloco B - Lojas 10/14
Fones: 568-8215 - 568-6611

SORVETERIAS**sorvetes**
PAP
naturalmente!

Deliciosos sorvetes de frutas naturais e sucos de frutas naturais. Suculentos sandwiches.

Ambiente aconchegante

QE 34 - Bl. A - Lojas 26/30.

PASSAGENS**passagens (ônibus)**

Sem sair do Guará, você adquire sua passagem para qualquer parte do país.

QE 15 - Bloco "B" - Loja 15
Fone: 567-5194

TÁXI

PONTO DE TÁXI
André Luiz - Guará I
DIA E NOITE
568-5464

GUARÁ TAXI QI-2



DAQUI ATE VOCE
É GRATIS
567-4103

**MON CHERRY**

Boutique e Cabeleireiros

ALISAMENTO, CORTE, DEPILAÇÃO,
PERMANENTE, TINTURA, BANDAGEM
COM E FORNO COM MASSAGEM.

De segunda a quinta, descontos
especiais

Marque sua hora pelo fone 568.8604 QE 34 Bloco A Loja 22

JEANS, CANVAS,
STONES, E TODA A
MODA DE GESTANTE,
FEMININA E RECEM-
NASCIDO



Seu Antônio e a horta.

Horta polêmica

Quem passa próximo à última casa do conjunto "D" da QE 17 não deixa de se admirar com a quantidade de legumes e verduras cultivada numa bem cuidada horta caseira, fora do quintal. A horta é a terapia de Antonio Cândido, 67 anos, surdo e com problemas cardíacos. É, segundo sua família, sua própria razão de viver.

Se não sair da área pública, a horta de "seu" Antonio vai desaparecer. E se não fosse a solidariedade dos vizinhos, ela já teria desaparecido. A Administração Regional notificou o dono da horta para que ele a retirasse em 48 horas, sob a alegação de que o local seria urbanizado na próxima etapa dos trabalhos que estão sendo executados em todo o Guará II.

A determinação da Administração foi o bastante para que fossem mobilizados os vizinhos e os líderes comunitários do Guará, na tentativa de impedir que a horta seja retirada. Um abaixo-assinado com 200 assinaturas foi entregue ao Administrador Regional, através do presidente da Associação dos Moradores, Wilton Robson, solicitando que a determinação fosse cancelada.

semelhantes sejam liberadas a quem desejar cultivar hortas.

BRANDES NÃO ABRE PRECEDENTES

Embora reconheça que a iniciativa de "seu" Antonio é louvável, Francisco Brandes descartou qualquer possibilidade de atender a reivindicação, uma vez que o Código de Edificações do DF não permite a ocupação de áreas públicas, principalmente quando essas áreas estiverem sendo urbanizadas.

Explicou ainda que a urbanização das áreas ociosas é uma reivindicação da própria comunidade, manifestada através de um levantamento efetuado pelo Grupo Representativo. E a próxima etapa dessa urbanização inclui exatamente a QE 17.

Se a posição não foi modificada como queriam os moradores, pelo menos Brandes permitiu que "seu" Antonio mantenha a horta até colher o que lá está. "Depois disso, — diz ele — a área será urbanizada". Para que as hortaliças sejam colhidas a QE 17 será a última a ser urbanizada.

lada. E mais: pedem que as outras áreas "Uma cidade com a postura do Guará, já não permite a utilização de áreas públicas para tais atividades, mesmo porque, existem áreas próprias para esses fins", reforça o Administrador, que é contestado pelos moradores signatários, que alegam que algumas hortas, principalmente no caso do "seu" Antonio, não só embelezam a cidade como permitem a ocupação de pessoas com problemas de emprego e de ociosidade, além da produção de alimentos. Brandes rebate, argumentando que o precedente pode transformar o Guará numa verdadeira chácara, "com porcos, galinhas e outros bichos".

NOTIFICADO HÁ 90 DIAS

Uma das razões para não aceitar o movimento dos moradores, segundo Brandes, é que a Administração já havia notificado "seu" Antonio há 90 dias, para que ele não continuasse a plantar a horta e dessa forma quando fosse urbanizado o local não teria mais nada. Porém, a horta continuou a ser plantada.

Na verdade, "seu" Antonio nunca acreditou que fosse perder a horta. Para ele, ali está a sua própria razão de viver. Segundo sua esposa, dona Marciza Ribeiro, ele chega a passar noites sem dormir, vigiando, quando sente que a sua horta pode ser atacada por algum vândalo ou ladrão. O amor pela horta é tão grande, que ao ser notificado pela Administração, ele teve que ser internado com problemas cardíacos, e no hospital perguntava insistentemente se alguém estava cuidando e regando as hortaliças.

A HORTA DA QE 38

Um dos argumentos do Administrador para não permitir a horta é que na QE 38, onde estão sendo assentados os favelados, haverá um espaço destinado a uma horta comunitária e qualquer morador do Guará, desde que comprove a necessidade, poderá ter o seu espaço.

Mesmo assim, os defensores do "seu" Antonio não se dão por satisfeitos, e prometem até promover piquete para impedir que as máquinas destruam a horta.

Autonomia para a Administração

A descentralização administrativa do GDF em fase final de estudos, irá beneficiar muito as populações das satélites, que terá todos os serviços e decisões de seus interesses bem próximos, economizando com isso tempo e dinheiro.

Os Administradores, por sua vez, terão mais condições e mais agilidade para desenvolverem projetos de interesse das comunidades que dirigem, sem a interferência e a burocracia de outros órgãos do sistema, que muitas vezes atrasam e até inviabilizam esses projetos.

A autonomia das satélites em fase de conclusão pelo Grupo de Trabalho presidido pelo Administrador Regional de Taguatinga, Waldir Campelo Bezerra, irá permitir às Administrações licitar e definir as obras locais, resolver problemas que dizem respeito somente à cidade e contratar recursos humanos da própria comunidade.

"É o amadurecimento dessas comunidades, que ganharão uma maior independência no trato dos problemas locais diretamente com suas Administrações Regionais, de forma mais direta e menos burocrática", afirma o Administrador Francisco Brandes.

Brandes diz que essa autonomia vai permitir a reaproximação da comunidade com as gestões administrativas. "A comunidade de uma hora para outra, viu-se afastada das decisões de seu interesse direto, com a centralização das decisões no Palácio do Buriti".

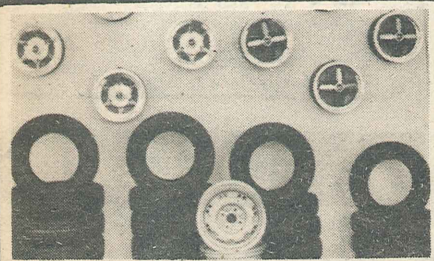
Quanto aos recursos humanos, Brandes diz que a medida facilita as ações dos Administradores pela oportunidade de escolherem auxiliares para qualquer dos cargos administrativos, além de contratarem pessoas da própria comunidade. "Isso facilita tanto para nós, que passaremos a trabalhar com os profissionais que escolhermos, como para a comunidade, que terá mais oportunidades de formação", lembra o Administrador.

Os estudos que permitirão maior autonomia às Administrações Regionais deverão ser concluído em agosto e logo depois colocado em prática.

SERVIÇO

AUTOMOVEIS

PNEUS BORGES



- Pneus novos e renovados
- Alinhamento de direção
- Balanceamento de rodas
- Rodas
- Conserto de pneus

Setor de Oficinas

CONJ. E LOTES 1/3

OFICINA PEREIRA

ESPECIALIZADO

LANTERNAGEM E PINTURA



Área Especial 2-A Conj B
Fone: 568 6160 (Residência)

MAGNO ESCAPAMENTOS

LINHAS ORIGINAIS E ESPORTIVAS

QE 24 - Bloco A, Loja 07
Fone: 567-2033 - Guará II - DF

COLOCAÇÃO E REVISÃO GRÁTIS

Baterias Satélite



Baterias
Novas e
Reformadas

Auto Elétrica em Geral - Serviços Elétricos
Consertos de Geradores e Alternadores
SERVIÇO DE SOCORRO

QE 7 - Lote "H" Guará I

567-3708



**Antes de vender,
comprar
ou financiar
o seu carro,
consulte antes**

POLI VEÍCULOS LTDA.

QI 02 Bloco "A" loja 04
Fone: 568-1932

COTIDIANO

Márcio Elison

CINE KARIM

Felizmente o bom senso começa a prevalecer e serão construídas lojas na Galeria do Cine Karim. O abandono em que se encontrava propiciou um aspecto horrível e mal cheiroso àquele local prejudicando sobremaneira ao comércio lá existente.

Melhorando a qualidade das lojas e dos filmes exibidos no cinema, já o poderíamos frequentar, com a família.

ROUBOS

Como se não bastasse os preços extorsivos cobrados pelo comércio, ainda temos que enfrentar o aumento do índice de roubos e furtos no Guará. A polícia faz além do que pode mas, infelizmente, dispõe de poucos recursos financeiros e humanos para um melhor desempenho. De toda forma, pelo que vem apresentando, não podemos deixar de reconhecer o esforço hercúleo dispendido pelos servidores da lei em defesa de nossa segurança.

URBANIZAÇÃO

A Administração fez um belo trabalho urbanizando o Guará. Realmente, só podemos elogiar essa iniciativa.

Entretanto, não deu para entender que só tenha sido gramado até a QE 28. Porque as demais quadras não foram beneficiadas?

EGOISMO

Sem querer polemizar, não vejo o porque das reclamações contra a instalação dos novos moradores da QE 38.

— Quem nos garante que não conservarão melhor essa quadra que os moradores mais antigos?

— Não está sendo implantada toda uma infra-estrutura digna para seu assentamento?

— Morar em invasão significa menos educação?

— Não será criado um padrão

mínimo de construção?

— Venderão seus lotes? E daí? Façam um levantamento e verifiquem quantos dos moradores originais do Guará ainda residem aqui. É isso aí!

POSTO DE SAÚDE

Muito bom o atendimento dispensado pelos servidores do Posto de Atendimento Infantil situado no Guará I.

Limpos, Posto e funcionários, dando um atendimento, a qualquer hora, da melhor qualidade.

INAUGURAÇÃO

Num belo prédio, cercados pelos amigos e clientes foi inaugurada a nova loja de Pneus Borges no setor de oficinas.

José Nery, Didi e Carlos vibrando com o sucesso que certamente obterão no novo empreendimento.

PODER

Estranha a síndrome do poder. Temos um Administrador de trato simples e afável, porém de difícil acesso, que vai lutando contra a escassez de recursos, acertando e errando como todo ser humano e recebendo uma remuneração aquém das responsabilidades que lhe são imputadas.

No entanto, se for aberta uma lista para inclusão de candidatos a seu posto, garanto que contaremos com um contingente enorme de "abnegados".

BALAIO DE GATOS

É ou não é, um verdadeiro balaio de gatos essa sucessão presidencial? Se ninguém mais se entende dentro de um partido, como poderão se entender com partidos divergentes?

De toda forma, como nunca votei e parece não ser desta vez que o farei, ficamos aguardando. O que, não sei...

Hélio Ribeiro no BRB

Nova esperança para os empresários

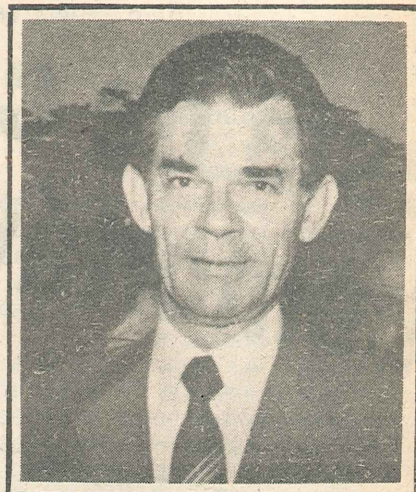
Os empresários do DF, foram os principais responsáveis pela queda de Oswaldo Garcia do BRB, segundo ele, através de reivindicações e pressões junto ao Governador Ornellas. Os argumentos dos empresários é de que a política de Garcia era contrária aos objetivos do BRB, um banco estatal criado para fomentar a indústria e comércio do DF, o que não estava sendo respeitado pelo presidente anterior.

Alegam os empresários que na gestão de Garcia, o BRB passou a atuar como um banco particular, visando apenas o lucro. Os funcionários do Banco por sua vez, reclamavam da insensibilidade da equipe do presidente para com suas aspirações e direitos.

Se a queda de Garcia não poderia ser melhor para os empresários e os funcionários, a volta de Hélio Ribeiro foi comemorada ruidosamente pelos dois lados. Ribeiro é considerado o melhor dos presidentes que passaram pelo BRB, pela política de apoio a micro-empresa e ao incentivo à agropecuária na Geo-econômica, e pelo respeito aos direitos dos funcionários.

POSSE PRESTIGIADA

O contentamento das duas partes foi manifestada na posse de Hélio Ribeiro. A solenidade foi uma verdadeira demonstração de prestígio de Ribeiro no meio empresarial e entre os funcionários. Todos os presidentes e representantes de classe do comércio e indústria do DF estiveram presentes e fizeram questão de manifestar o entusiasmo com que recebiam o novo presidente. Da mesma forma, estavam os repre-



sentantes dos funcionários do Banco.

O presidente da Associação Comercial do DF, Lindberg Azis Cury afirma que a troca de Garcia por Ribeiro "era uma vitória das mais importantes para todos os brasilienses".

O presidente da Federação do Comércio, Newton Rossi, e o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Luiz Estevão, também se mostravam muito confiantes na atuação do novo presidente.

O presidente da Associação Comercial do Guará, Manoel de Souza, diz que a volta de Garcia traz a perspectiva de resolver o problema do não atendimento ao micro-empresário local, denunciado por ele ultimamente. Segundo Souza, Hélio Ribeiro já mostrou na gestão anterior que considera de fundamental importância o atendimento ao micro-empresário sem muita burocracia, reconhecendo a dificuldade deles buscarem créditos em esferas mais altas ou em instituições particulares.

SERVIÇO

CARTÓRIO

CARTÓRIO

Itamar Barreto

Escrituras — Procurações — Rec. Firms — Autenticações — Nascimentos — Óbitos — Casamentos.

QI 12 - Bl. A - Loja 04
Fone: 568-3200

COLÉGIOS — ESCOLAS

CASINHA BRANCA CRECHE
MATERNAL JARDIM

QE 30 - Conj. M - Casa 37
Fone: 567-5338

MÔNICA

JARDIM DE INFÂNCIA

Não poupe a educação do seu filho

QE 26 - Conjunto G - Casa 22
Fones: 568-1651 - 568-4891

Pernalonga

Maternal e Jardim de Infância
Corpo docente especializado
Orientação Psicológica
Transporte e Alimentação

QE 32 - Conj. H - Casa 12
— Fone: 568-6728

CURSOS



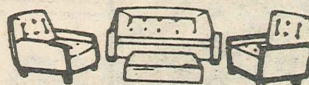
MICHIGAN
ENGLISH
COURSE

CULTURA INGLESA

Crianças e adultos
Inglês - Francês e Matemática
QE 07 - Bl. "H" - Fone: 568-5920

DECORAÇÃO

CASA NOVA
Decorações



QI 9 - Bloco "A" - Loja 10
568.9422

ELETRODOMÉSTICOS —
CONCERTOS

SERVILAR

QE 28 - BLOCO "A" — LOJA 14

PEÇAS

E

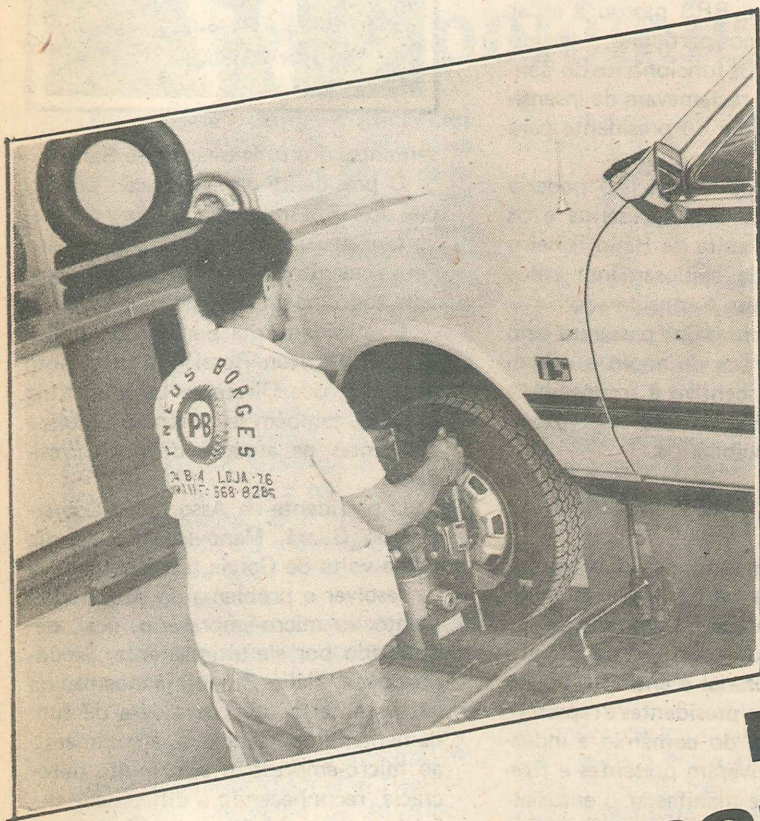
SERVIÇOS

ESPECIALIZADOS

567-1322
567-1599

Brastemp

PNEUS BORGES
está de casa nova, mais ampla e mais
confortável, para receber melhor você
e seu carro



E tem mais:
PNEUS BORGES não é só a única loja de
alinhamento, balanceamento e venda de
pneus do Guará. Passa a ser também
a mais completa loja de autopeças e
a mais eficiente mecânica do Guará.



*Em PNEUS BORGES você paga cerca de 40%
menos que as principais lojas de Brasília, nos serviços
de alinhamento, balanceamento e serviços mecânicos.*

Compare antes e nos procure.



Área Especial 2A (Setor de Oficinas)
- Conj. "E" - Lotes 1 e 3

SERVIÇO

FARMÁCIAS

De 02.07 à 09.07
16.07. a 23.07

Drogaria Fernanda — QI 03
Drogaria Novo Hiroznte — QI 06
Drogaria Paraná — QI 20
Droga Lene — QI 23
Drogaria São Cristóvão — QE 07
Drogaria Horizonte — QE 26
Drogaria São Jorge — QE 30
Drogaria Minas Rio — QE 34

De 09.07 a 16.07
23.07 a 30.07

Drogaria Guarã — QI 02
Drogaria São Tiago — QI 06
Drogaria Paranoá — QI 11
Drogaria Topázio — QI 20
Drogaria Minas Droga — QE 15
Drogaria Viviane — QE 19
Drogazan — QE 28
Drogaria Santa Izabel — QE 32

DROGARIA FERNANDA

QI 03 - Bloco B - Loja 11
DROGARIA PARANOÁ
QI 11 - Bloco A - Loja 36 - Guarã I
Fone: 568-1687
Plantão permanente

DROGARIA MINAS RIO

Ótimo atendimento a Domicílio
QE 34 - Bloco B - Loja 02 - Fone: 567-5992

DROGARIA SANTA IZABEL

Menores preços
QE 32 - Bloco B - Loja 22 - Fone: 568-6978

DROGARIA VIVIANE

Atende-se a domicílio
QE 19 - Bloco A - Loja 39 - Fone: 568-6223

DROGARIA HORIZONTE

Atende-se a domicílio
QE 26 - Bloco A - Loja 23 - Fone: 568-4316

DROGARIA PARANÁ



Oito anos standendo bem e com
honestidade

QI 20 - Bloco A - Loja 16 - Fone: 568-7704

ENTIDADES

Grupo de Escoteiro "João XXIII"
Centro Comunal nº 01 - Área Especial

Menor Trabalhador

Área Especial nº 08 - Em frente à FO 34/36

Loja Maçônica Mutirão nº 11 - QE 20
Área Especial C

Loja Maçônica Cavaleiros da Ordem do
Templo nº 12 - Área Especial - Lo te G
Fone: 568-0799

Loja Maçônica Duque de Caxias nº 13
Área Especial nº 8 - Fone: 568-0119

Rotary Club do Guarã - QE 34 - Conjunto G
Casa 44 - Fone: 567-3730

Associação de Moradores do Guarã
QE 01 - Conj. H - Casa 74
Fone: 568-8410

Associação das Donas de Casa de Brasília
QE 34 - Conj. C - Casa 40
Fone: 568-2622

Centro de Desenvolvimento Social
QE 15/26 - Fone: 568-4059

Lions Clube Governador Almi
Salão de Múltiplas Funções - Cave

Associação Comercial do Guarã
QE 15 - Bloco B - Sobreloja
Fone: 568-3210

DENTISTAS

MÁRCIO JOSÉ DE CAMARGOS

08:00 às 12:00 — 14:00 às 21:00 horas
Clínica Geral — RX - Convênio com a TCB
QE 19 - Bloco B - Loja 27 - Fone: 568-7912

JOÃO RENATO FERREIRA

08:00 às 14:45 — 14:00 às 21:00 horas
Convênios: Cobal e Telebrás
QE 28 - Bloco B - Loja 2 - Fone: 568-7742

PAULO TAKETO MIYASAKA

Segunda e Sábado de 07:30 às 11:00 horas
Terça e Sexta 07:30 às 11:30 e
13:30 às 20:00 horas
QI 23 - Bloco A - Loja 9 - Fone: 568-4105

ANA MARIA RODRIGUES

08:00 às 12:00 — 14:00 às 21:00 horas
QE 24 - Bloco A - Loja 15 - Fone: 568-6423

CELINA ALVES RABELO

Convênios: Asminter — Cobal — Sinpro
QE 07 - Bl. B - Sala 110 - Fone: 568-7538

WAGNER GARCIA VALERIO

Segunda à Sexta 07:00 às 11:00 — 13:00 às
21:00 horas — Sábados 07:00 às 12:00 horas
Convênios: Proasme, Cobal, Asmec, Asmic,
MCom, Sab. Fassincra, Faceb, Geipot
Petrobrás, Embrapa, Cabe, Funcap, Funcap,
Serpro, Agepol — Patronal
QE 15 - Bloco B - Loja 10 - Fone: 568-5747

LUIZ CÂNDIDO BORGES

Cirurgião-Dentista
CONVÊNIO — ASMISA
QE 07 - Bl. B - Sala 113/B - 1º andar
Edifício Itaipu - Guarã I - Fone: 568-5455

DR. JOSÉ EDUARDO LOURENÇO FÁVORO

Cirurgião-Dentista (Adultos e crianças)
Convênios: ASMISA - GEIPOT
Atendimento: 08:00 às 12:00 e 18:00 às
22:00 h.

MÉDICOS

GINECOLOGIA OBSTETRÍCIA

Dr. Sílvia Carlos Duarte

Clínica Geral

Dr. Luiz Fernando Sicoli

Convênios

Unimed, Transbrasil, MEC, Mintr, Asmic,
S. Prof. Sind. Bancários, S. Cor. Imóveis,
Faceb, Caesb, Fassincra, Bic, Embrapa.
QE 07 - Bloco G - Sala 104 - Guarã Center
Fone: 567-2833 - Diariamente a partir das
14:00 horas.

BANCOS

BAMERINDUS DO BRASIL S/A

QE 20 - Bloco "A" - Loja 04
Fone: 568-5834

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA

QE 07 - Bloco "B" - Lojas 5/7
Fone: 568-2424

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

QE 20 - Bloco "A" - Lojas 28/36
Fone: 568-3092

QE 26 - Bloco "B" - Lojas 19/23
Fone: 567-2266

UTILIDADES

LUZ

Companhia de Eletricidade de Brasília - CEB
QE 07 - Lote B - Loja 8 - Ao lado do BRB

ÁGUA

Companhia de Água e Esgoto - CAESB
Q. 11 - Bloco A - Fone: 568-8953

POLÍCIA

4ª Delegacia de Polícia - Centro Comunal de
Divisão (Entre QE 15 e QE 26))
Fone: 568-4260

TELEFONE

QE 20 - Área Especial - Guarã I
Fone: 568-1189

CORREIO

QE 02 - Área Especial - Fone: 568-3288
SERVIÇO ELEITORAL
QE 15 - Bloco A - Loja 08 - Fone: 567-4067

SERVIÇO MILITAR

Área Especial do Cave - Fone: 568-2070

SAÚDE

Inspetoria de Saúde

QE 12 - Área Especial - Fone: 568-7867

CENTRO DE SAÚDE Nº 03

QE 06 - Área Especial - Fone: 568-3296
INAMPS - Posto de Assistência Médica
QE 06 - Lote C - Fone: 567-1100
Fundação Hospitalar do DF - QE 23 - Área
Especial/Hospital - Fone: 568-3476

TRABALHO

Delegacia Regional do Trabalho
Área Especial do Cave - Anexo à
Administração Regional - Fone: 568-2070

IGREJAS — TEMPLOS

CATÓLICAS

Paróquia Divino Espírito Santo
QE 32/34 - Fone: 568-1437 - Missas:
Segunda a Sexta: 07:00 e 19:30 horas;
Sábados 17:00 e 19:30 horas e Domingos:
07:00, 09:00, 18:00 e 19:30 horas
Capela Maria Imaculada
QE 15/17 - Área Especial - Fone: 568-1558
Missa: Segunda a Sábado: 18:00, 19:00 e
20:00 horas; Domingos: 07:00, 08:00, 09:00
e 20:00 horas

PRESBITERIANAS

Igreja Presbiteriana - QE 06 - Área Especial
Quartas: 20:00 culto de cres. espiritual
Domingo: 9:00 Escola Dominical e
19:30 culto

Igreja Presbiteriana Renovada

QE 13/15 - Área Especial - Fone: 568-2743
Quarta: 20:00 culto; Domingo 09:00 escola
dominical e 19:00 culto

Igreja Presbiteriana do Guarã II

QE 30/32 - Área Especial C - Domingo:
09:30 Escola Dominical; Domingo: 19:30
Culto de Louvor; Quartas: 19:30 Culto de
Louvor

BATISTAS

Igreja Batista Betel — QE 14 - Área Especial 1

Primeira Igreja Batista do Guarã

QE 01 - Área Especial

Igreja Batista Filadélfia

QE 24/26 - Área Especial - Fone: 568-1186

MESSIÂNICAS

Igreja Messiânica Mundial do Brasil

QI 04 - Conjunto U - Casa 134

SEICHO-NO-IE

QE 13/15 - Sábados das 14:00 às 18:00 horas
IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS (mórmons)
QE 34/36 - Fones: 568-2692 e 568-2372
Reuniões, Domingos: 08:00, 08:50; 16:50 e
17:50 horas

ASSEMBLÉIAS

Igreja Assembléia de Deus — QE 11 - Área
Especial - Fone: 568-1062 - Culto
Domingos 19:00 horas

GÁS

DISTRIBUIÇÃO AUTOMÁTICA DE GÁS

De 10 de julho a 10 de agosto

	julho (dias)	agosto (dias)
QI/QE 1 e 3	20 (MINAS)	02 (SUPER)
QI/QE 5 e 7	21 (MINAS)	03 (SUPER)
QI/QE 9 e 11	25 (MINAS)	07 (SUPER)
QI/QE 2 e 4	21 (SUPER)	06 (MINAS)
QI/QE 6 e 8	11 (MINAS)	08 (MINAS)
	27 (SUPER)	
QI/QE 10	20 (SUPER)	04 (MINAS)
QI/QE 12 e 14	19 (SUPER)	03 (MINAS)
QI/QE 16 e 18	28 (MINAS)	10 (SUPER)
QI/QE 20 e 22	09 (SUPER)	
	27 (MINAS)	
QE 13	19 (SUPER)	02 (ONOG)
QE 15	23 (SUPER)	06 (ONOG)
QE 17	14 (ONOG)	
	28 (SUPER)	
QE 19	16 (ONOG)	
	30 (SUPER)	
QE 21	18 (ONOG)	02 (SUPER)
QE 24	19 (SUPER)	02 (ONOG)
QE 26	20 (SUPER)	02 (ONOG)
QE 28	17 (SUPER)	
	31 (ONOG)	
QE 30	18 (SUPER)	01 (ONOG)
QE 32	23 (ONOG)	06 (SUPER)
QE 34	20 (ONOG)	03 (SUPER)
QE 36	18 (ONOG)	02 (SUPER)
QI 25/31/27	27 (SUPER)	10 (ONOG)

SUPERGASBRAS

O melhor serviço

Pedidos de gás
Assistência Técnica e
Informações: Telefones:

233-2133

233-2734

ONOGÁS

SEMPRE O MELHOR
ATENDIMENTO

Informações — pedido de gás e Assistência
Técnica: Fones: 233-6159 - 233-1076
233-0631

233.1076



MINASGÁS
A CHAMA QUE SATISFAZ

Gente de casa entra pela
porta da cozinha

Telefones:
233-9055 - 233-2297

JORNAL DO GUARÁ
LEIA E ASSINE

FUTEBOL AMADOR

Copobol é o campeão de 84

Desbancada a hegemonia da dupla Pratório e Candangos no futebol amador do Guará: o Copobol é o novo campeão guaranaense de 1984, e um dos finalistas do campeonato brasileiro da temporada.

O Copobol realizou uma campanha brilhante neste ano, com 12 vitórias, uma derrota e dois empates na fase classificatória, ganhou os três jogos da fase semifinal e venceu o Pratório por 2 a 0 na final.

Há três anos que os times do Pratório e do Candangos decidem as finais do campeonato da Lifag ficando o título sempre com o Pratório. Os prognósticos para este ano não eram diferentes, e numa entrevista ao *Jornal do Guará*, o presidente da Liga de Futebol Amador do Guará, José Alonso, assim que começou o campeonato, previa que os dois times seriam os favoritos novamente.

Surpresa só não foi para a Diretoria do Copobol, que desde o ano passado vem realizando um trabalho no sentido de formar um grande time e dotá-lo de condições de levantar o campeonato. Efetivamente as duas coisas aconteceram. O diretor de futebol, Nelson Santos Borges, o Nelsinho, garante que o seu time tem o melhor plantel não só do Guará mas de todo o DF.

A BASE

A base desse time é formada por Roriman, Noaldo, Jorginho, Ailton e Celso; Capela, Gilbert e Jorge; Viola, Wágner e Maninho e ainda Paulinho e Lula. O treinador é Merro, que jogou no Palmeiras, foi campeão mineiro pelo Siderúrgica, tendo lustrado de técnico, jogou com Pelé no juvenil do Santos e em Brasília jogou pelo Defelê. Maninho, Capela (filho do treinador Capela) e Viola são considerados os principais jogadores do time.

SEDE NO BAR

A exemplo do Pratório e do Candangos,



Da esquerda para a direita: em pé: Nelsinho (Diretor de Esportes), Coe, Merro (Técnico), Jorge Leone, Luis Cláudio, Gilbert, Ailton; Celso II e Celso I; Agachados: Ailton, Jorge, Viola, Capela, Lula, Paulinho, Jorginho e Galego (Massagista)

a "sede social" do Copobol é um bar. No Bar do Gegê, na QE 26, são realizadas as reuniões semanais da diretoria, formada por Rosemiro da Costa Araújo — presidente, Castelo Branco — vice, Nelsinho — diretor de esportes, Wágner Belisário — diretor social e Juarez Barreiros Conceição — relações públicas. É lá também que se reúnem os jogadores e comissão técnica para traçar os planos e comemorar junto com a Diretoria e torcedores as conquistas.

tas.

O Clube sobrevive graças à contribuição mensal de 30 sócios que colaboram mensalmente com Cr\$ 10 mil e o que falta é completado pelo comércio local e pelos amigos dos diretores, em material.

GUARÁ: O MELHOR AMADOR DO DF

A ascensão do Copobol à galeria dos

"grandes" do futebol amador do Guará fortaleceu ainda mais a satélite, que já era uma das grandes forças do amador brasileiro. Nelsinho e Alonso chegam a afirmar, convictos, que o futebol amador do Guará é o melhor de todo o DF, e argumentam com a colocação dos três "grandes" entre os primeiros lugares do campeonato deste, e no do ano passado.

TORNEIO JORNAL DO GUARÁ

Início dia 15

Com a participação de 16 times, começa dia 15 de julho o II TORNEIO JORNAL DO GUARÁ. Os jogos serão realizados no campo ao lado do Terminal Rodoviário do Guará e na Itapemirim, no SIA.

Os 16 times disputarão inicialmente a fase classi-

ficatória, em quatro chaves, de quatro times cada, classificando-se dois por chave. As outras fases terão o mesmo sistema, até a classificação final dos dois finalistas.

Os times são os seguintes: Monterrey E.C., Reizinho E.C., C.R. Cetest, Estrela F.C., Boca F.C.,

Aquários F.C., União F.C., BW F.C., Estrelado F.C., Real F.C., Minter F.C., El. Mercury F.C., Canarinho F.C., Itapemirim F.C., Incra e Maringá F.C.

Os três primeiros classificados no Torneio receberão troféus e medalhas.

GEE-BALLET

Geebinho

do MATERNAL a ALFABETIZAÇÃO apresenta GEE-BALLET — para crianças e adolescente. Dê a sua filha o melhor.

QE 11 Lote D Área Especial
Tel. 568-0131



Agora no Guará a tradição de uma

Escola
SÃO FRANCISCO

MATERNAL I E II, JARDIM I, II E III E SEMI-INTERNATO

O IMPORTANTE NÃO É O QUE A CRIANÇA CONSEGUIU APRENDER, ASSIMILAR;
MAS QUE ELA APRENDA A VIVER A "CURTIR" A PRÓPRIA INFÂNCIA

QE 03 — Área Especial B — Ao lado do Supermercado Platino — Fone: 568-7584